



PERCEPÇÃO DA DOENÇA, INDICADORES DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Marina Mendes Cavalcanti¹, Carmem Dolores de Sá Catão²

RESUMO

Receber o diagnóstico de câncer de mama sujeita as mulheres a enfrentar intensa pressão emocional e psicológica que resultam em reações de tristeza, insegurança, ansiedade e depressão. Este estudo tem como objetivos estabelecer correlação entre percepção da doença e indicadores de ansiedade e depressão em mulheres com câncer de mama e avaliar presença de associação com fatores sociodemográficos. Foi realizada uma revisão integrativa com abordagem qualitativa bem como estudo observacional, transversal e analítico, desenvolvido por meio de questionários de caracterização sociodemográfica e de informação clínica direcionados para depressão e ansiedade. Realizou-se análise estatística descritiva conduzida com software IBM SPSS Statistics 20.0. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas para as variáveis categóricas e medidas de tendência central e de variabilidade para as variáveis quantitativas. Utilizou-se o teste exato de Fisher ou teste qui-quadrado de Pearson, com nível de significância fixado em $p < 0,05$, para análise de associação entre as variáveis. Foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. Vinte e três artigos compuseram a amostra da revisão. Foram coletados dados de 48 pacientes com diagnóstico confirmado de câncer de mama. A média de idade da amostra foi 50,88 anos. A maioria era do interior do estado da Paraíba, aposentada, autodeclarada parda, casada, com ensino fundamental incompleto e renda familiar de até um salário mínimo. Metade da amostra tinha alguma sintomatologia, leve, moderada ou grave para depressão e em torno de 60% tinham grau leve a severo de ansiedade. Associações estatisticamente significativas ($p < 0,05$) foram observadas entre depressão com zona de procedência das pacientes ($p = 0,030$) e ansiedade ($p = 0,008$). Observou-se na literatura que mulheres mais jovens, de classe social menos favorecida e com diagnóstico mais avançado tendem a apresentar mais ansiedade e depressão. Neste estudo, apenas duas pacientes tinham menos de 40 anos, quase a totalidade possuía renda familiar abaixo de três salários-mínimos e menos da metade relatou habitar zona rural do interior do estado e ter concluído o ensino médio. Embora os resultados encontrados chamem atenção para os percentuais de ansiedade e depressão nas pacientes com câncer de mama, foi encontrada significância estatística apenas na relação entre sintomas depressivos com zona de procedência e ansiedade. Tanto os achados encontrados na literatura bem como os dados desta pesquisa permitiram verificar que o câncer impacta negativamente a saúde mental das pacientes e familiares.

Palavras-chave: Câncer de Mama; Ansiedade; Depressão

¹Aluna do Curso de Medicina, Unidade Acadêmica de Medicina (UAMED), UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: cavalcantimarina.m@gmail.com

²Professora Doutora do Curso de Medicina, UAMED, UFCG, Campina Grande, PB., e-mail: cataocarmem@gmail.com



***PERCEPÇÃO DA DOENÇA, INDICADORES DE ANSIEDADE E
DEPRESSÃO EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA***

ABSTRACT

Being diagnosed with breast cancer subjects women to intense emotional and psychological pressure that result in reactions of sadness, insecurity, anxiety and depression. In this study, we aimed to establish a correlation between the perception of the disease and indicators of anxiety and depression in women with breast cancer, and to assess the presence of an association with sociodemographic factors. We performed an integrative review with a qualitative approach, as well as an observational, cross-sectional and analytical study, developed through questionnaires of sociodemographic characterization and clinical information of depression and anxiety. Descriptive statistical analysis was performed using IBM SPSS Statistics 20.0 software. Absolute and relative frequencies were calculated for categorical variables and measures of central tendency and variability for quantitative variables. Fisher's exact test or Pearson's chi-square test was used, with a significance level set at $p < 0.05$, to analyze the association between the variables. It was submitted and approved by the human research ethics committee. Data were collected from 48 patients with confirmed diagnosis of breast cancer. The mean age of the sample was 50.88 years. Most were from up-country, retired, self-declared brown, married, with incomplete primary education and family income of up to one minimum wage. Half of the sample had some symptoms, mild, moderate or severe for depression and around 60% had mild to severe anxiety. Statistically significant associations ($p < 0.05$) were observed between depression with the patients' zone of origin ($p = 0.030$) and anxiety ($p = 0.008$). It was observed in the literature that younger women, from lower social class and with a more advanced diagnosis tend to have more anxiety and depression. In our study, only two patients were under 40 years old, almost all of them had a family income below three minimum wages, and less than half reported living in a rural area in up-country and having completed high school. Although we have results in our study that draw attention to the percentages of anxiety and depression in patients with breast cancer, statistical significance was found only in the relationship between depressive symptoms and the zone of origin and anxiety. Both the findings of literature as well as the data from this research allowed us to verify that cancer negatively impacts the mental health of patients and families.

Keywords: Breast Neoplasms; Anxiety; Depression